Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano– 3º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Feira da identidade: a cultura africana no Brasil

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

História e Geografia

JUSTIFICATIVA

Este Projeto Integrador articula as discussões sobre história da África, propostas pelo componente curricular História, com os conteúdos relacionados ao estudo geográfico das populações e identidades, no componente curricular Geografia. O objetivo central desta proposta é, desse modo, construir uma feira que proporcione o diálogo sobre diversidade, saberes, vivências culturais, bem como manifestações artísticas envolvendo a história do continente africano e a presença de africanos no Brasil a partir do século XIX. Para isso, os estudantes trabalharão em conjunto com a comunidade local a fim de relacionar o conhecimento vivido em sala de aula com o seu cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Realizar pesquisas com a comunidade local sobre a construção da identidade afro-brasileira.
* Analisar os movimentos migratórios de africanos e afro-brasileiros a partir do século XIX.
* Problematizar o racismo e o imperialismo europeu dos séculos XIX e XX.
* Compreender a construção identitária dos afro-brasileiros e africanos como um movimento de resistência à dominação e ao preconceito.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Feira da identidade africana e afro-brasileira

COMPETÊNCIAS GERAIS

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

História

Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

Geografia

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADES

História

EF08HI23: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

EF08HI26: Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

Geografia

EF08GE20: Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

MATERIAIS SUGERIDOS

* Tesoura de pontas arredondadas
* cola
* papel *kraft*
* papelão
* caneta hidrocor
* papel sulfite
* computadores e/ou *tablets* conectados à internet

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

4 aulas de 50 minutos

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O tempo mínimo de duração do projeto – da elaboração até a avaliação – é de 4 aulas, em uma semana e meia, aproximadamente.

Os componentes curriculares História e Geografia poderão trabalhar conjuntamente, utilizando suas respectivas cargas horárias.

O tempo para pesquisa e elaboração do produto pelos estudantes deverá ser considerado, sendo indicado na descrição das aulas.

É importante conhecer o projeto como um todo antes de iniciar as aulas, para que elas sejam realizadas de acordo com os objetivos pretendidos pelo projeto.

Aula 1

O objetivo desta aula é apresentar o projeto aos estudantes (uma feira de identidades africana e

afro-brasileira) e orientá-los na análise de movimentos de resistência na África e no Brasil do século XIX, envolvendo as lutas da população negra, e na confecção de um roteiro para entrevista.

Após conversar sobre o projeto com a turma, organize a sala em cinco grupos. Cada grupo ficará responsável pela análise de um movimento de resistência protagonizado pela população negra na África e no Brasil do século XIX, conforme a listagem abaixo:

* Rebelião de Ashanti;
* guerra entre o Império britânico e a nação zulu;
* protestos contra o apartheid na África do Sul;
* Revolta dos Malês;
* Revolta de Carrancas.

Para fazer a análise, os estudantes podem usar o livro didático e a biblioteca da escola, bem como computadores e *tablets* conectados à internet. É importante orientar os grupos na realização da pesquisa, que deve seguir os passos do roteiro abaixo:

1. Em que período ocorreu a revolta?

2. Quais eram os motivos do protesto organizado pela população africana ou afro-brasileira?

3. A revolta foi bem-sucedida?

4. A revolta colaborou para a criação de um sentimento identitário entre os participantes?

Ao final da aula, oriente os estudantes a realizar uma entrevista como tarefa de casa. Eles devem escolher alguma pessoa de seu grupo familiar ou de sua comunidade que se identifique como afro-brasileiro para recolher as respostas conforme o seguinte roteiro:

1. Qual é seu nome completo?

2. Qual é sua idade?

3. Onde você nasceu?

4. Você se considera afro-brasileiro(a)? Por quê?

5. Você já ouviu falar de algum movimento de resistência da cultura africana e afro-brasileira na história? E nos dias de hoje?

6. Você acredita que a cultura africana no Brasil tenha alguns símbolos de resistência? Quais?

Explique aos estudantes que as respostas da entrevista serão discutidas na próxima aula.

**Geografia**: nesta e nas próximas aulas, o professor de Geografia terá papel importante, tanto na condução das pesquisas e na orientação sobre as entrevistas como na montagem da feira. É interessante destacar aos estudantes que a pesquisa sobre as revoltas relacionadas anteriormente colabora para ampliar os estudos sobre geopolítica, garantindo a construção de um conhecimento integrado e interdisciplinar.

Aula 2

O objetivo desta aula é realizar uma discussão sobre as formações das identidades africanas e afro-brasileiras ao longo do século XX e analisar as entrevistas realizadas.

Inicie a aula organizando as carteiras da sala em uma roda de discussão. Os cinco grupos formados na aula anterior devem apresentar os resultados de suas pesquisas sobre os movimentos de resistência africanos e afro-brasileiros.

Em seguida, cada estudante vai apresentar para os demais colegas os resultados da entrevista. Com base nas respostas e nas impressões que os estudantes obtiveram na entrevista, anote na lousa os significados que o termo “afro-brasileiro(a)” tem para a comunidade local.

Você também deve registrar na lousa, com o auxílio dos estudantes, os movimentos de resistência e os símbolos africanos e afro-brasileiros mais citados pelos entrevistados. Provavelmente, muitas das respostas estarão associadas aos eventos da história dos afrodescendentes no Brasil do século XX.

Aproveite este momento para conversar, com os estudantes, sobre como o movimento negro foi formado em nosso país a partir de uma luta incessante contra o preconceito em prol de um reconhecimento histórico. Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma conquista atual do movimento negro brasileiro.

Anote na lousa as respostas e os comentários dos estudantes e acrescente os seguintes pontos: criação do Dia da Consciência Negra; Lei no 10639/2003, que incluiu a História da África nos currículos escolares;

Lei no 12711/2012, que trata das cotas para ingresso nos cursos superiores; criação, em 2013, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Atualmente, a luta é pelo combate ao racismo, à discriminação racial e à xenofobia, e pela promoção da igualdade racial.

Aula 3

O objetivo desta aula é dar início ao planejamento da feira de identidades. Com base nas reflexões proporcionadas pelas discussões das aulas anteriores, os cinco grupos (os mesmos formados na primeira aula) devem ser novamente reunidos. Com os resultados das entrevistas e das pesquisas realizadas pelos estudantes nas aulas anteriores, cada grupo deve propor a criação de um espaço para a feira de identidades.

Cada espaço da feira de identidades deve expor símbolos que os grupos julgarem pertinentes para representar a valorização dos movimentos de resistência negra (africanos e afro-brasileiros) ao longo da história: cartazes com imagens, adereços, objetos e/ou alimentos etc. Além disso, o espaço deve promover uma discussão sobre as identidades afro-brasileiras. Para realizar essa discussão, cada grupo deve apresentar, ao final da aula, um planejamento com base no roteiro abaixo:

* Que frases serão escritas/expostas no espaço?
* Que desenhos/colagens/criações artísticas serão propostas/expostas?
* Como as informações contidas no espaço vão dialogar com as pesquisas e entrevistas realizadas?
* Como o espaço pode sintetizar a identidade da comunidade local?
* Qual será o texto de explicação sobre o espaço, para os visitantes?

Aula 4

O objetivo desta aula é dar continuidade à montagem da feira de identidades.

Nesta aula, os estudantes vão montar e organizar o espaço planejado na aula anterior. É importante escolher um local de fácil acesso, para que toda a comunidade escolar possa visitar e passear pela feira. Forneça aos estudantes os materiais necessários para a confecção das exibições nos espaços da feira destinados a cada grupo, como tesoura de pontas arredondadas, cola, papel *kraft*, papelão, caneta hidrocor e papel sulfite.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do projeto, avalie a participação dos estudantes na realização das pesquisas, nas entrevistas e na montagem dos espaços da feira.

Ao final do trabalho, proponha a cada estudante que, individualmente, responda às questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Segui as orientações do professor para a pesquisa e a entrevista? |  |  |
| Trabalhei em equipe para o planejamento da feira de identidades? |  |  |
| Compreendi a relação entre construção de identidades e movimentos de resistência africanos e afro-brasileiros? |  |  |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

PEREIRA, Amauri Menes. *Trajetória e perspectivas do Movimento Negro brasileiro*. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. São Paulo: Record, 2007.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro*: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Nem preto nem branco, muito pelo contrário*: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.